

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Crescimento da produção no setor industrial atinge recorde de alta de um ano e meio

PONTOS-CHAVE

Aumento acentuado de novos trabalhos impulsiona crescimento da produção

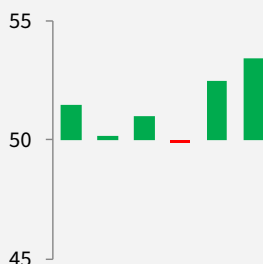
Aumento mais rápido no nível de empregos em sete meses

Recuperação sólida nas compras de insumos

BRASIL PMI SETOR INDUSTRIAL



Últimos seis meses



O setor industrial brasileiro continuou a se fortalecer, com as melhorias nas condições operacionais igualando o seu ritmo mais rápido em vinte e dois meses. Após um retorno ao crescimento em agosto, o volume de produção cresceu pela taxa mais rápida em um ano e meio, com as empresas respondendo a uma aceleração semelhante nos fluxos de pedidos. Esses desenvolvimentos sustentaram aumentos sólidos nas quantidades de compras e no nível de empregos, ao mesmo tempo em que o sentimento em relação aos negócios permaneceu elevado pelos padrões históricos.

Ao atingir 53,4 em setembro, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS da Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, destacou uma melhoria na saúde do setor pelo segundo mês consecutivo. Além disso, ao crescer em relação ao valor de 52,5 registrado em agosto, o PMI igualou a sua marca mais alta desde novembro de 2017.

Tanto a quantidade de novos pedidos quanto o volume de produção cresceram pelas taxas mais rápidas em um ano e meio no final do terceiro trimestre, com expansões sendo observadas em todas as três áreas principais do setor industrial. As evidências destacaram uma demanda básica mais forte, a conquista de novos clientes e a oferta de novos produtos como as principais razões para o aumento das vendas.

Os dados sugeriram que a recuperação nos registros de pedidos se concentrou no mercado doméstico, com o volume agregado de exportações baixando em setembro. Segundo os entrevistados, um clima desafiador para exportações e problemas na Argentina contiveram as vendas internacionais.

Estimulados pelo influxo mais forte de novos trabalhos, os fabricantes brasileiros se dispuseram

a gastar mais em setembro, como ficou destacado pelos aumentos consecutivos na compra de insumos e no nível de empregos. Este último cresceu da maneira mais significativa em sete meses, o que os entrevistados atribuíram a projeções otimistas de crescimento e ao fortalecimento da demanda. A quantidade de compras se expandiu a um ritmo mais brando do que em agosto, mas que foi sólido mesmo assim.

A recuperação na compra de insumos foi suficiente para elevar os estoques de compras das empresas, embora aqui também tenha ficado evidente uma desaceleração. Por outro lado, os estoques de produtos acabados declinaram pela primeira vez desde janeiro. Os entrevistados atribuíram a redução ao cumprimento de pedidos através de reservas de mercadorias.

A inflação de preços de insumos aumentou, em meio a relatos de enfraquecimento cambial (em relação ao dólar americano). A taxa de crescimento nas cargas de custos foi acentuada e a mais rápida em três meses.

Os produtores de mercadorias procuraram compartilhar aumentos adicionais nos custos de insumos com seus clientes, aumentando seus preços novamente no final do terceiro trimestre. Embora tenha sido moderada, a taxa de inflação de preços cobrados atingiu um recorde de alta de três meses.

As empresas permaneceram otimistas em relação às perspectivas de crescimento, com previsões de condições econômicas melhores, políticas públicas favoráveis, demanda mais forte e inovações sustentando o grau de sentimento positivo. O nível consolidado de otimismo foi elevado no contexto dos dados históricos para a pesquisa, apesar de ter caído um pouco em relação a agosto.

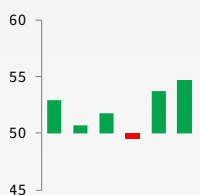
PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE PRODUÇÃO

Últimos seis meses



Os dados de setembro destacaram um segundo crescimento consecutivo no volume de produção do setor industrial brasileiro. Além disso, a taxa de expansão foi sólida e a mais rápida em um ano e meio. Quase 30% dos entrevistados relataram uma produção mais elevada, o que atribuíram a novos ganhos de negócios e ao fortalecimento da demanda. Foi registrado um crescimento em todos os três subsetores monitorados.

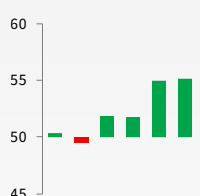
Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE NOVOS PEDIDOS

Últimos seis meses



O crescimento de novos negócios se acelerou e atingiu um recorde de alta de dezoito meses em setembro, com a taxa de expansão superando a média de longo prazo para a pesquisa. Segundo os entrevistados, um aumento na demanda, aliado à conquista de novos clientes e ao lançamento de novos produtos, sustentaram em conjunto a recuperação nas vendas. Como foi o caso para a produção, o crescimento foi liderado pelos fabricantes de bens intermediários.

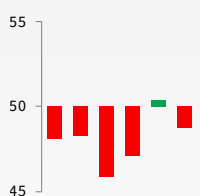
Índice de novos pedidos

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE NOVOS PEDIDOS PARA EXPORTAÇÃO

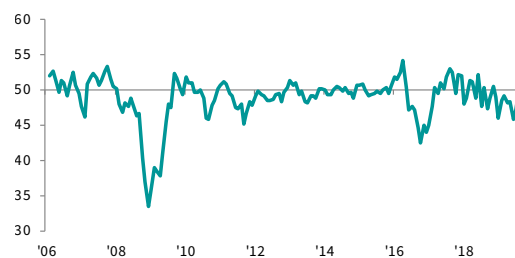
Últimos seis meses



Após uma breve recuperação em agosto, as vendas internacionais junto aos fabricantes brasileiros diminuíram no final do terceiro trimestre de 2019. A queda foi a nona em dez meses, mas apenas modesta, de um modo geral. As evidências acusaram uma demanda externa fraca, com a Argentina sendo especialmente mencionada. Os dados do subsetor indicaram que o crescimento entre os produtores de bens de consumo foi compensado pelas reduções nas categorias de bens intermediários e de bens de capital.

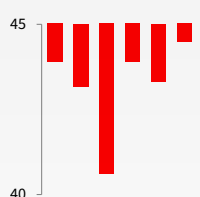
Índice de novos pedidos para exportação

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE PEDIDOS EM ATRASO

Últimos seis meses



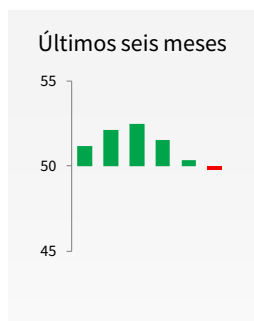
Os dados mais recentes do PMI continuam indicando uma capacidade ociosa entre os produtores brasileiros de mercadorias, já que os pedidos incompletos diminuíram pelo décimo quinto mês consecutivo em setembro. As empresas que mencionaram um número mais baixo de pedidos em atraso citaram como causa as tentativas de cumprir os prazos de entrega. De um modo geral, a taxa de redução se atenuou e atingiu o seu ponto mais fraco desde março, mas permaneceu acentuada.

Índice de pedidos em atraso

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE ESTOQUE DE BENS FINAIS



Em meio a relatos de uma demanda mais forte por produtos manufaturados, as reservas de produtos finais diminuíram no final do terceiro trimestre. A queda foi a primeira desde janeiro, embora tenha sido marginal. O volume de estoques diminuiu nas categorias de bens de consumo e de bens intermediários, mostrando um acúmulo marginal entre os produtores de bens de capital.

Índice de estoque de bens finais
s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



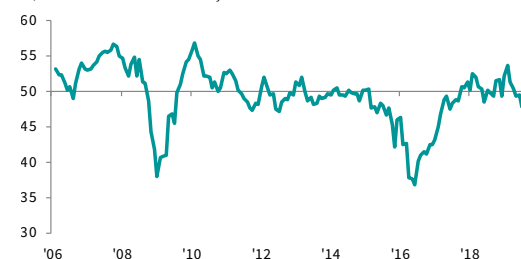
ÍNDICE DE EMPREGO



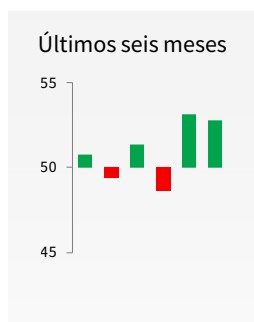
O nível de empregos aumentou pelo segundo mês consecutivo em setembro e pelo ritmo mais rápido em sete meses. O fortalecimento da demanda básica, as projeções otimistas de crescimento e as iniciativas de marketing ficaram entre as razões para a criação de empregos citadas pelos entrevistados da pesquisa. Além disso, o número de funcionários cresceu em todas três principais áreas do setor industrial.

Índice de emprego

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE COMPRA DE INSUMOS



Em resposta às entradas robustas de novos trabalhos e na expectativa de um fortalecimento no futuro, os fabricantes brasileiros aumentaram as compras de insumos em setembro. Apesar de ter sido sólida, a taxa de aumento nas quantidades de compras se abrandou ligeiramente em relação a agosto. O crescimento foi generalizado em todos os três subsetores monitorados.

Índice de compra de insumos

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE PRAZO DE ENTREGA DOS FORNECEDORES



Os prazos de entrega dos fornecedores alongaram-se ligeiramente em setembro, após uma melhoria no desempenho dos vendedores em agosto. Isso foi indicado pelo respectivo índice, sazonalmente ajustado, que registrou ligeiramente abaixo da marca neutra de 50,0. Os entrevistados mencionaram várias razões para os atrasos nas entregas, incluindo problemas com transporte, escassez de material e pressões sobre a capacidade de produção dos fornecedores.

Índice de prazo de entrega dos fornecedores

s.a., >50 = prazos mais rápidos em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE ESTOQUE DE INSUMOS



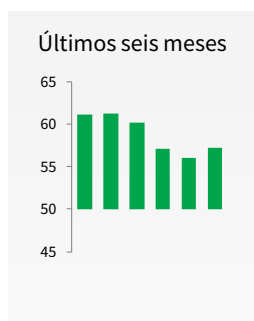
Como foi o caso em agosto, os estoques de compras aumentaram no final do terceiro trimestre. Segundo os entrevistados da pesquisa, a recuperação foi sustentada por melhorias nas políticas de gerenciamento de estoques, compras adicionais de insumos e necessidades mais elevadas de produção. Porém, a taxa de acúmulo de estoque foi, de um modo geral, marginal e se atenuou em relação a agosto.

Índice de estoque de insumos

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE PREÇO DE INSUMOS



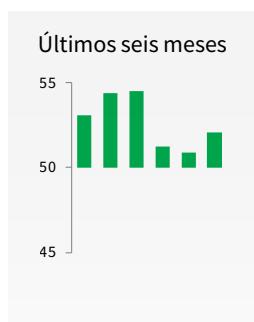
Os fabricantes brasileiros observaram uma pressão ascendente nos custos de insumos, resultante do enfraquecimento da moeda. Tendo acelerado em comparação com agosto, a taxa de inflação foi acentuada e ficou em sintonia com sua média de longo prazo. Numa análise por subsetor, o crescimento mais rápido nas cargas de custos foi evidente no de bens de consumo, seguido pelo de bens intermediários e de bens de capital, respectivamente.

Índice de preço de insumos

s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior



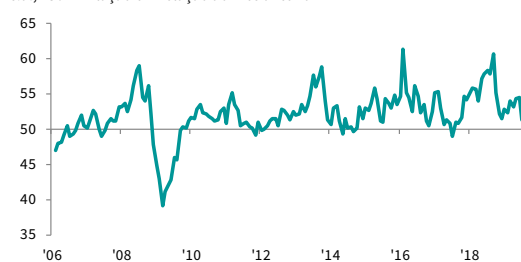
ÍNDICE DE PREÇO DE BENS FINAIS



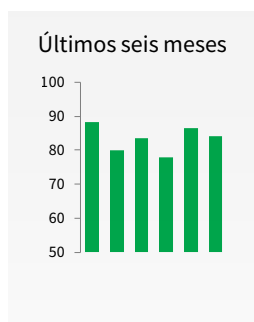
Em resposta aos crescimentos persistentes nas cargas de custos, as empresas continuaram a aumentar seus preços de venda em setembro. Embora tenha sido moderada, a taxa de inflação de preços cobrados se intensificou, atingindo um recorde de alta de três meses, e ficou em sintonia com sua média de longo prazo. Foram observados aumentos mais rápidos em cada uma das três principais áreas do setor industrial.

Índice de preço de bens finais

s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior



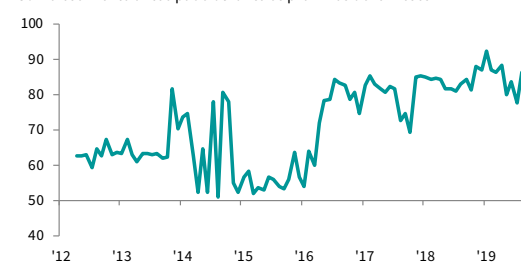
ÍNDICE DE PRODUÇÃO NO FUTURO



Os produtores de mercadorias permaneceram otimistas em relação às perspectivas de crescimento, refletindo previsões de melhoria no cenário econômico, políticas públicas favoráveis, fortalecimento da demanda e inovações. Apesar de ter caído em relação a agosto, o nível de sentimento positivo ficou, mesmo assim, entre os mais altos desde que a pergunta sobre a Produção no futuro foi introduzida no questionário em abril de 2012.

Índice de produção no futuro

>50 = crescimento antecipado durante os próximos doze meses



ITENS RELATADOS

As seguintes listas mostram itens que apresentaram preços mais altos, preços mais baixos, ou uma escassez durante o período mais recente da pesquisa. Alguns itens podem estar relacionados como tendo aumentado ou baixado de preço. Isso pode ser um reflexo de fontes alternativas de suprimento (por exemplo, doméstica versus importada), ou de diferenças nos preços unitários devido a volumes de pedidos diferentes. As listas mostram também o subsetor da indústria em questão para cada item, de acordo com os códigos da Standard Industry Classification (SIC).

Códigos SIC

10	Produtos alimentícios	18	Impressão e reprodução de mídia gravada	26	Computadores, produtos eletrônicos e ópticos
11	Bebidas	19	Coque e produtos petrolíferos refinados	27	Equipamentos elétricos
12	Produtos de tabaco	20	Químicas e produtos químicos	28	Máquinas e equipamentos não classificados anteriormente
13	Produtos têxteis	21	Produtos farmacêuticos	29	Automóveis, trailers e semirreboques
14	Artigos de vestuário	22	Borracha e produtos plásticos	30	Outros equipamentos de transporte
15	Couro e produtos derivados	23	Outros produtos minerais não-metálicos	31	Móveis
16	Madeira e produtos de madeira	24	Metais básicos	32	Outras indústrias
17	Papel e produtos de papel	25	Produtos de metais fabricados	33	Conserto e instalação de máquina e equipamento

PREÇOS MAIS ALTOS

Metais	SIC
Aço	25,28
Aço - Aço Inox	25
Alumínio	29
Chapa de aço	25
Chapa em aço	28
Cobre	24
Espelho	16
Ferro	28
Ouro	25
Prata	25
Indústrias de metais	SIC
Fixadores	29
Elétrica/Eletrônica	SIC
Pilha	26,27
Químicas	SIC
Pigmento	20
Plásticos	SIC
Filme	22
Policarbonato	22
Poliéster	13
Polietileno	20
Polipropileno	13
Resina	20
Papel/Madeira	SIC
Papelão	15
Têxteis/Tecidos	SIC
Importados	28
Alimento	SIC
Laticínios	10
Milho	10
Óleo de Soja	10
Ovos	10
Energia	SIC
Energia Elétrica	28
Diversos	SIC
Arroz em casca	10
Comodities	28
Produtos Importados	13
Vidro	11,16

PREÇOS MAIS BAIXOS

Metais	SIC
Aço	16
Chapa de aço	25
Chapa em aço	16
Cobre	27
Indústrias de metais	SIC
Rolamentos	28
Químicas	SIC
Celulose	17
Glicerina	29
Soda Cáustica	20
Embalagem	SIC
Embalagem Plástica	10
Alimento	SIC
Castanha	10
Castanha de Caju	10

EM ESCASSEZ

Nenhum produto foi relatado em
escassez

RESUMO DE ÍNDICE

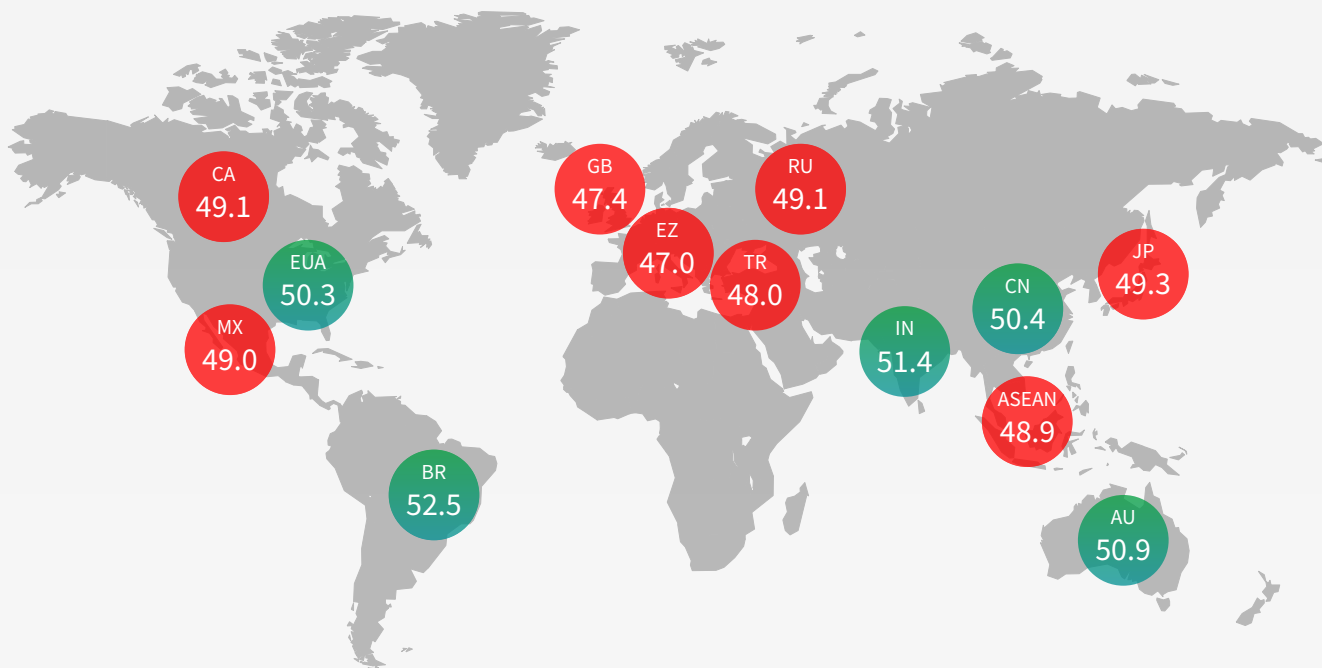
s.a., 50= ausência de mudanças em relação ao mês anterior. *50 = nenhuma expectativa de mudanças durante os próximos doze meses

	PMI	Produção	Novo pedidos	Novos pedidos exportação	Pedidos em atraso	Estoque de bens finais	Emprego	Compra de insumos	Prazo de entrega dos fornecedores	Estoque de insumos	Preço de insumos	Preço de bens finais	Produção no futuro*
04 '19	51.5	53.0	50.4	48.1	43.9	51.1	50.3	50.8	48.0	52.6	61.1	53.1	88.3
05 '19	50.2	50.7	49.6	48.2	43.2	52.1	49.3	49.4	48.3	50.3	61.3	54.4	80.1
06 '19	51.0	51.8	51.9	45.8	40.6	52.5	49.4	51.3	50.3	51.6	60.2	54.5	83.6
07 '19	49.9	49.5	51.8	47.1	43.9	51.5	47.9	48.6	49.5	48.3	57.1	51.2	77.8
08 '19	52.5	53.8	54.9	50.3	43.3	50.3	50.4	53.1	50.9	51.1	56.0	50.9	86.4
09 '19	53.4	54.7	55.1	48.7	44.5	49.8	52.9	52.8	49.3	50.3	57.2	52.1	84.1

PMI INTERNACIONAL

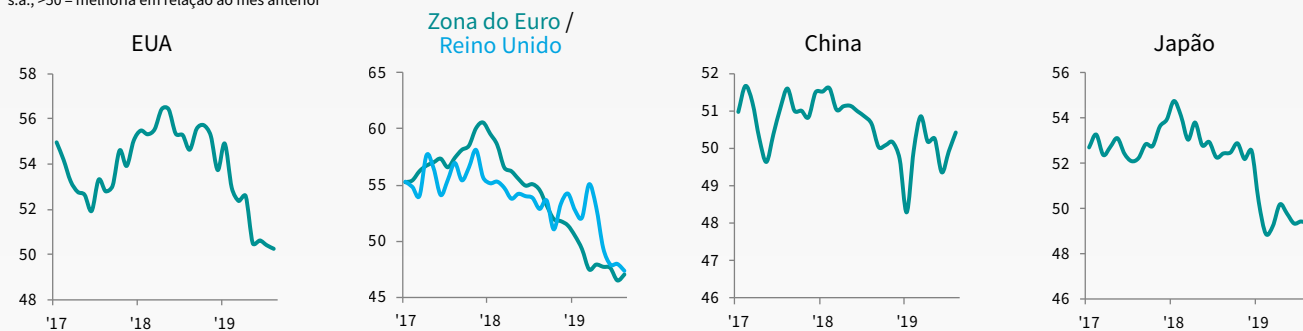
PMI Setor Industrial, Agosto 2019

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



PMI Setor Industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Setembro 2019 - os dados foram coletados entre 12 e 23 de setembro 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite: ihsmarkit.com/products/pmi.html.